

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@tribuna.com.br
Telefone 2102-7269

Governo quer dobrar participação de ferrovias

A participação das ferrovias no total de transportes no Brasil deve dobrar em oito anos, chegando a mais de 30%, planeja o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas. O projeto foi destacado por ele em recente webinar.

PORTO & MAR

Santos exporta 31,6 mi de sacas de café

Em relação ao último ano-safra, Porto reduziu o volume embarcado, mas ampliou sua participação nas vendas externas da commodity

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

Mais de 31,6 milhões de sacas de 60 quilos de café foram embarcadas no Porto de Santos no último ano-safra da commodity, que começou em julho de 2019 e terminou no mês passado. O volume significa 79,2% de todo o produto escoado pelo Brasil. Apenas no primeiro semestre deste ano, 15,8 milhões de sacas deixaram o País pelo cais santista, 80,6% das exportações.

Na comparação com o ano-safra anterior (18/19), Santos reduziu o volume embarcado, mas ampliou a participação nas exportações brasileiras. Entre julho de 2018 e junho de 2019, passaram pelos terminais do complexo 32,6 milhões de sacas, que representaram 78,7% do total vendido pelo País para o exterior.

Os dados fazem parte do levantamento mensal do Conselho Nacional dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), divulgado ontem. Segundo a entidade, no ano-safra, 40 milhões de sacas do produto foram exportadas. O volume representa o segundo recorde histórico de exportações.

A receita obtida com a venda da safra 19/20 foi de US\$ 5,1 bilhões, equivalente a R\$ 22,8 bilhões, o que representa um aumento de 8,8% em relação ao período anterior. Já o preço médio da saca foi de US\$ 128,04.

Enquanto 31,6 milhões



Colocação de sacas de café em contêiner em terminal retroportuário de Santos: no primeiro semestre, região respondeu por 80,6% das exportações

PARTICIPAÇÕES

79

por cento

das exportações de café do Brasil passaram por terminais do Porto de Santos no último ano-safra, que teve início em julho de 2019 e terminou no mês passado

78

por cento

dos embarques internacionais do café brasileiro no ano-safra 18/19 ocorreram no complexo portuário santista, segundo dados do Cecafé

de sacas de café foram escoadas pelo Porto de Santos no ano-safra

19/20, os portos do Rio de Janeiro foram responsáveis pelos embarques de 5

milhões de sacas, o equivalente a 12,7% da commodity negociada com o mercado internacional.

Já Vitória (ES) escoou 1,4 milhão de sacas, 3,7% do total, enquanto Paranaguá (PR) embarcou 1,6% do café brasileiro, o equivalente a 621.909 sacas.

No ano-safra encerrado no mês passado, 112.262 TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) foram utilizados para o transporte do café brasileiro rumo ao mercado internacional. Já ano safra anterior, o volume transportado em caixas metálicas foi

um pouco maior, sendo necessários 116.424 TEU.

Os principais destinos do café brasileiro foram os Estados Unidos, com a exportação de 7,8 milhões de sacas (19,6% dos embarques totais no ano-safra); a Alemanha, que recebeu 6,8 milhões de sacas (17%); Itália, com 3,3 milhões de sacas (8,4%); Bélgica, com 2,7 milhões de sacas (6,8%); Japão, com 2 milhões de sacas (5%); Federação Russa, com 1,2 milhão de sacas (3,1%); Turquia, com 1,2 milhão de sacas (2,9%); México, com 1,1 milhão (2,8%); Espanha, com

901,8 mil sacas (2,3%) e Canadá, com 869,5 mil sacas (2,2%).

"Todo o empenho da cadeia em adotar os cuidados necessários de prevenção, garantindo a saúde e proteção de todos os profissionais envolvidos, tem sido bem-sucedido e o Brasil exportou para 125 destinos e ainda registrou aumento as vendas para países produtores. Estamos otimistas com as perspectivas de uma boa safra em curso, tanto para os cafés arábica quanto para os conilon, que até o momento vem se apresentando de muito boa qualidade, e confiantes de que o mundo poderá saborear ainda mais o café brasileiro no próximo ano cafeeiro com qualidade, eficiência e sustentabilidade", afirmou o presidente do Cecafé, Nelson Carvalhaes.

PRIMEIRO SEMESTRE

No acumulado deste ano civil, entre janeiro e junho, o Brasil exportou 19,6 milhões de sacas de café, configurando o segundo recorde histórico para o período. A receita cambial gerada no período foi de US\$ 2,6 bilhões, equivalente a R\$ 12,6 bilhões, um crescimento de 28,2% em relação ao primeiro semestre do ano passado. Já o preço médio foi de US\$ 130,76, aumento de 4,1% na mesma base comparativa.